

CORPO, CULTURA E AÇÃO: (re)pensando a educação física escolar

BODY, CULTURE AND ACTION: (re)thinking school physical education

CUERPO, CULTURA Y ACCIÓN: (re)pensando la educación física escolar

-  Alexandre de Souza Cruz¹
-  Déborah Letícia Ferreira de Sousa²
-  Hermisson Felipe da Silva³
-  Ronny Diogenes de Menezes⁴

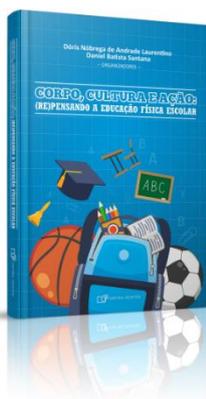
1. Mestrando em Formação de Professores pelo PPGFP-UEPB. E-mail: alexandreacruz1808@gmail.com
2. Graduanda em Letras-Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: dlfsousa4@gmail.com
3. Aluno Especial no PPGFP-UEPB. E-mail: santoshermisson08@gmail.com
4. Doutorando em Linguagem e Ensino pelo PPGLE-UFCG. E-mail: ronny.diogenes@gmail.com

Recebido em: 10/02/2023

Aprovado em: 14/03/2023



Todo o conteúdo deste periódico está licenciado com uma licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0 Internacional), exceto onde está indicado o contrário.



LAURENTINO, D. N. A.; SANTANA, D. B. (Orgs.) **Corpo, cultura e ação: (re)pensando a educação física escolar**. São Paulo: Mentis Abertas, 2019. E-book disponível em: <https://is.gd/9mIzV2>. Acesso em: 10 de março de 2023.

O livro "*Corpo, cultura e ação: (re)pensando a educação física escolar*", organizado por Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino e Daniel Batista Santana, do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba é uma obra fundamental para quem se interessa pela temática da educação física escolar e sua relação com o corpo, a cultura e a ação.

A relação entre corpo, cultura e educação física escolar é complexa e multifacetada. O corpo é um elemento central nessa relação, uma vez que é por meio dele que os indivíduos se expressam, se relacionam com o mundo e com os outros. A cultura, por sua vez, influencia diretamente a forma como o corpo é

percebido e valorizado em diferentes contextos sociais, considerando que essa dimensão corpórea corresponde a um sujeito singular que brinca, dança, luta e sonha.

Na educação física escolar, o corpo é o objeto de estudo e o meio do processo de ensino e aprendizagem. É por meio dele que os estudantes desenvolvem habilidades motoras, competências sociais e valores relacionados à saúde, bem-estar e qualidade de vida. Nesse sentido, a educação física escolar tem um papel fundamental na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor.

A forma como o corpo é percebido e valorizado em diferentes culturas pode influenciar a forma como a educação física é concebida e praticada nas escolas. Em algumas culturas, por exemplo, o corpo é visto como um objeto de controle e disciplina, enquanto em outras é valorizado pela expressão artística e cultural. Essas diferentes concepções de corpo podem e vão influenciar as práticas pedagógicas adotadas na educação física escolar, bem como a forma como os estudantes se percebem enquanto sujeito que vive sua existencialidade marcada no/pelo próprio corpo.

Assim, a educação física escolar deve considerar as diferentes culturas presentes na sociedade e as diferentes concepções de corpo que emergem dessas culturas, sempre abrindo espaço para o contraditório, para o diálogo. Por meio da promoção de atividades que respeitem a diversidade cultural corporal de movimento em sua dimensão de linguagens, a educação física pode contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, democrática e saudável.

A Profa. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino é professora universitária, com vasta experiência na área de Educação Física e Saúde Coletiva. Ela é graduada em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Mestre em Saúde Coletiva pela mesma instituição e Doutora em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Prof. Daniel Batista Santana é professor universitário, um pesquisador em formação com um forte interesse na área de Linguagem e Ensino. Atualmente, ele está cursando seu doutorado na área de “Práticas sociais, históricas e culturais de linguagem” pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE-UFCG). Participa do grupo de pesquisa e extensão CEL - Corpo, Educação e Linguagens, do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. Além disso, ele possui experiência como membro da Companhia de Dança Balé Cidade de Campina Grande (2015/2018).

A obra organizada por Dóris e Daniel está composta por nove capítulos, que apresentam diferentes perspectivas teóricas e práticas sobre o tema. O livro começa com uma introdução que apresenta o contexto em que a educação física escolar está inserida, destacando a importância do corpo e da cultura para a compreensão da prática pedagógica. O livro ainda apresenta reflexões sobre a formação de professores de

educação física, destacando a importância da reflexão crítica sobre a prática pedagógica e da formação continuada. Além disso, apresenta uma análise da relação entre esporte, mídia e cultura, destacando a influência da mídia na formação da cultura esportiva.

No primeiro capítulo, "Futebol e literatura: uma experiência na residência pedagógica em educação física", os autores relatam uma experiência pedagógica que utilizou a literatura como meio para a compreensão e valorização da cultura do futebol. No segundo, "(Re)pensando os sentidos constituídos na educação física escolar", os autores questionam as práticas tradicionais da educação física e propõem uma abordagem mais crítica e reflexiva para o ensino da disciplina. No terceiro, "A educação física na educação infantil: uma discussão", os autores discutem a importância da educação física na formação das crianças desde a primeira infância, destacando a relevância do movimento para o desenvolvimento físico e cognitivo.

No quarto capítulo, "Jogos populares como mediadores das aulas de educação física", os autores propõem o uso de jogos populares como meio para a promoção da inclusão social e da valorização da cultura popular. No quinto, "A formação sociocultural de professores para a educação física escolar na perspectiva dos multiletramentos", os autores discutem a importância da formação de professores em uma perspectiva mais ampla, que considere a diversidade cultural e as diferentes formas de linguagem. No sexto, "Educação física escolar e língua portuguesa: uma experiência interdisciplinar no ensino fundamental", os autores relatam uma experiência interdisciplinar que integrou a educação física e a língua portuguesa em uma proposta pedagógica mais ampla.

No sétimo capítulo, "Proposta de inclusão no ensino fundamental: relato de experiência do estágio supervisionado I", os autores apresentam uma proposta de inclusão de alunos com deficiência na educação física escolar. No oitavo, "Novo olhar para a avaliação de ensino-aprendizagem de alunos do ensino fundamental", os autores propõem uma abordagem mais ampla e inclusiva para a avaliação dos alunos na disciplina de educação física. No nono capítulo, "O desenvolvimento dos jogos psicomotores na educação infantil", os autores destacam a importância dos jogos psicomotores para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças na educação infantil.

Em termos gerais, o livro é uma obra muito bem estruturada, que apresenta uma variedade de perspectivas sobre a temática da educação física escolar e sua relação com o corpo, a cultura e a ação. Os capítulos são escritos por professores-pesquisadores com experiência na área, o que confere ao livro uma grande credibilidade. Além disso, a obra é acessível tanto para estudantes quanto para profissionais da área de educação física, o que a torna uma referência importante para a formação e atualização de professores.